



***6 Dicas  
sobre...***

***Design de Materiais  
Didáticos Digitais  
Interativos***



## ***Sobre a Autora Cassandra Amidani***

Cientista da Educação, com MBA em Recursos Humanos (USP) e Mestrado em Educação – com pesquisa em Educação a Distância (unB). Sócia Diretora Pedagógica da Saber EaD Cursos a Distância (DF). Autora de conteúdos e cursos da área de EaD, Administração e Recursos Humanos. Designer Educacional de materiais didáticos para cursos presenciais e a distância. Professora presencial e Tutora online de cursos livres, de extensão, universitário e de especialização. Professora-Formadora de professores da Universidade Aberta de Brasília (Pró-LICEN). Consultora em EaD.

## ***Sobre a Saber EaD***

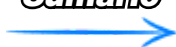
A Saber EaD é uma entidade educacional, especializada na modalidade a distância. Localizada em Brasília (DF), possui competência para dar consultoria na implantação de Núcleos de EaD; produzir materiais didáticos e para formar profissionais para atuarem nas diversas áreas da Educação a Distância.





## **#Dicas Dadas**

|                                                                                  |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| <a href="#">#Introdução – O que são Materiais Didáticos Digitais Interativos</a> | 4  |
| <a href="#">#Dica 1 – O Público</a>                                              | 6  |
| <a href="#">#Dica 2 – Defina Objetivos de Aprendizagem</a>                       | 8  |
| <a href="#">#Dica 3 – O que escrever?</a>                                        | 10 |
| <a href="#">#Dica 4 – Desperte e Mantenha a Atenção do Aluno</a>                 | 12 |
| <a href="#">#Dica 5 – Observe a Usabilidade</a>                                  | 14 |
| <a href="#">#Dica 6 – Atenção à Acessibilidade</a>                               | 16 |

Para voltar ao sumário clique no ícone *Sumário*  que se encontra em cada Dica.





**Sumário**



**#INTRODUÇÃO**

***Materiais Didáticos Digitais são...***



## ***Sobre Materiais Didáticos Digitais Interativos***

O material didático digital interativo (MDDI) combina textos; hipertextos; jogos; animações; imagens; simulações; vídeos, e outros múltiplos recursos digitais. Esses materiais são ofertados via tecnologias como PCs, Tablets, Celulares, dentre outros. O MDDI permite integrar e explorar diversas mídias, para facilitar a aprendizagem.

Ponto importante:  
um texto didático  
digital não se  
resume a uma  
simples reprodução  
digitalizada de  
materiais impressos,  
como vemos muito  
por aí.



A modalidade presencial e a modalidade a distância se beneficiam dos materiais didáticos digitais, mas, aqui, vamos falar sobre seis (6) dicas para fazer o desenho de MDDI para EaD.



**Sumário**  
→

## **#DICA 1 – O PÚBLICO**





## #Dica 1 – O Público

Leve em conta o perfil do seu aluno... É uma frase meio clichê, certo? Pode até ser, mas buscar saber quem é a sua audiência é uma ação fundamental porque é **O ALUNO QUEM FARÁ A INTERAÇÃO COM O CONTEÚDO DIGITAL!!!** Então, não podemos, de jeito nenhum, deixar de fazer um levantamento prévio de quem é ele.

### O problema é... Como fazer isso?

Para delimitar o que é preciso conter um texto didático, sempre tenha em mente:

- # Que expectativas o aluno pode ter em relação ao que aprenderá?
- # Que aprendizagem já possui? Qual a sua “bagagem” pessoal e profissional?
- # Quais os possíveis desafios que enfrenta (tipo de acesso a tecnologias; necessidades de aprendizagem que precisam ser supridas; dificuldade para lidar com tecnologias mais atuais...)?
- # Qual o nível de motivação para fazer o curso?



**Cuidado! Se a viagem da aprendizagem não considera o “viajor da aprendizagem”, ele poderá desembarcar na primeira parada!!!**



**Sumário**  
→

## **#DICA 2 – DEFINA OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**





## #Dica 2 – Defina Objetivos de Aprendizagem

Os profissionais de EaD precisam saber definir corretamente objetivos de aprendizagem. Existem modelos para elaborarmos esses objetivos como, por exemplo, incluir Condição – Desempenho – Critérios. Mas essa é uma conversa longa, é assunto para um livro ou um curso inteiro.

Então, vamos aproveitar melhor este momento, e vejamos dicas dos benefícios dos objetivos de aprendizagem para quem elabora materiais didáticos digitais interativos. Vamos lá!

### E para que servem os objetivos de aprendizagem?

- # Indicam o conteúdo a ser abordado, o seu nível de aprofundamento, a organização textual.
- # Dão pistas de quais recursos mais interativos poderão compor o material digital.
- # Apontam as possíveis atividades a serem traçadas.
- # Mostram, ao aluno, as competências a serem desenvolvidas e podem ajudá-lo a planejar uma lógica de estudo pessoal.





**Sumário**  
→

## **#DICA 3 – O QUE ESCREVER?**



### **#Dica 3 – O que escrever?**

Escrevemos conteúdos e fazemos materiais com alta qualidade para atender às necessidades de aprendizagem do aluno, certo? Pois bem, todo texto tem uma intenção, uma função: informar, divulgar, convencer... No nosso caso, o texto didático digital interativo tem a função de mediar o aprendiz com a aprendizagem, utilizando mídias integradas. A finalidade é favorecer o desenvolvimento do aluno.

### **Mas o que pode nos ajudar a escrever um bom texto didático digital interativo para EaD?**

Para delimitar o que é preciso conter um texto didático, sempre tenha em mente:

- # A Dica 1: o perfil do público (para quem escrevemos?).
- # A intenção educacional dos textos.
- # Os objetivos de aprendizagem para orientar a seleção, a profundidade e a organização dos conteúdos.
- # Os temas que não são tão essenciais, mas que precisam ser explorados, podem ser oferecidos como materiais complementares em diversas formas digitais (animações; vídeos; podcasts; mapas conceituais no formato microlearning e muitos outros recursos digitais).





**Sumário**



## **#DICA 4 – DESPERTE E MANTENHA A ATENÇÃO DO ALUNO**



## #Dica 4 – Desperte e mantenha a atenção do aluno

Logo no início do material, precisamos cativar o aluno e instigá-lo a continuar o seu estudo. Apesar dos recursos digitais que já temos disponíveis, isso não é lá muito fácil. Mas vejamos algumas ações que podemos adotar.

- # Faça introduções que provoquem a atenção do aluno, utilizando notícias, casos, exemplos concretos. Veja ao lado um exemplo de como poderíamos despertar o interesse de um aluno de anatomia.



A imagem original é uma história em quadrinhos animada, oferecida no Curso Storyboard para EaD – da Saber EaD.

- # Nada de ficar usando desnecessariamente linguagem rebuscada, prolixa, chata. Use linguagem coloquial, mais pessoal, dialogada, facilitada, com palavras mais familiares ao aluno.
- # Evite escrever no modo passivo, utilize o modo direto.
- # Ah! Também não escreva parágrafos e frases longas. Isso é cansativo demais e tira a atenção do aluno.
- # Inclua perguntas intratextuais porque elas têm muitas funções pedagógicas.
- # Use hipertexto para oferecer interligações não-lineares com outras informações. Essas conexões podem fazer links com gráficos, imagens, vídeos, áudios, textos etc.
- # Faça uso adequado da linguagem imagética, pois as imagens possuem funções didáticas. Em se tratando de texto digital, podemos utilizar imagens animadas, mais dinâmicas.
- # Faça um resumo dos assuntos que foram explorados no texto. A síntese bem elaborada funciona como um reforço pedagógico.



**Sumário**

## **#DICA 5 – OBSERVE A USABILIDADE**





## #Dica 5 – Observe a Usabilidade

Sabe quando clicamos em um link e ele demora uns 60 segundos para abrir? Ou quando não existe sinal de navegação ou qualquer orientação sobre isso? Ou quando, sem querer, acionamos um botão errado e não conseguimos sair daquele lugar? Pois é, ninguém merece!

Usabilidade, no contexto didático digital, é o nível de facilidade que um aluno encontra para utilizar um ambiente, uma ferramenta, recursos digitais, navegar em materiais.

Usabilidade é um critério que verifica a compreensão mais intuitiva de coisas que o aluno ainda não tem familiaridade. Enfim, os materiais didáticos digitais interativos têm de funcionar e funcionar bem!!!

- # Apresente claramente um menu simples e direto de navegação para os conteúdos. Em um texto digital, feito para tablet, por exemplo, podemos utilizar muitas formas de navegação, a partir de um sumário associado a botões de ação.
- # Associe adequadamente significados aos ícones, sem gerar ambiguidade.
- # Links e popups devem ser facilmente identificados, usados sem exagero e devem ser consistentes (quando não abrem ou apresentam alguma mensagem de erro dá vontade de chorar).
- # É preciso prever ações involuntárias de “erro” do aluno e possibilitar que ele volte à ação correta.





**Sumário**  
→

## **#DICA 6 – ATENÇÃO À ACESSIBILIDADE**



## #Dica 6 – Atenção à Acessibilidade

Você abre todo empolgado um material digital. Clica em um infográfico para iniciar a animação e... A coisa não anda, o gráfico não abre. E nem tem qualquer indicação de que a imagem está sendo carregada. Ups! Será que aconteceu uma falha que o impedirá de ter acesso à informação? É, dá um desânimo...

Pois é, existem alunos que não têm acesso a tecnologias que incluímos nos cursos, ou tem acesso precário, ou ainda não sabem lidar com elas. É por isso que precisamos pensar muito ao produzir um material didático digital interativo!

Então, vamos a algumas dicas (são muitas) para fazer o design de materiais digitais interativos acessíveis:

- # Tenha em mente que acessibilidade é ausência de barreira, ausência de impedimentos e que busca oferecer condições de acesso ao conhecimento por alunos com diferentes capacidades.
- # Propicie participação plena de todos os recursos digitais, em todos os seus aspectos.
- # Clareza visual do que será lido – cuidado com o tamanho da fonte. Em geral, fontes pequenas dão pouca visibilidade ao conteúdo. E fontes enormes “explodem” nos olhos da gente.
- # Forneça *Feedback* técnico – falta ou demora de feedback indicam conteúdos digitais inacessíveis. Lembra-se do nosso exemplo de não conseguir acessar um infográfico animado, sem informação sobre o que estaria acontecendo? Esse é um exemplo típico de falta de feedback técnico.



## **#Dica 6 – Atenção à Acessibilidade**

**Ah! Mais uma coisa... Você sabia que problemas com Usabilidade podem gerar problemas de Acessibilidade?!**

Existem vários princípios que associam usabilidade e acessibilidade como o Princípio da Compatibilidade; da Prevenção e Recuperação de Erros; da Priorização da Funcionalidade e da Informação; Princípio da Auto-explicação; Princípio da Consistência, dentre outros. Mas esses são temas que falaremos em outro e-book.

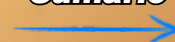
Certamente, você percebeu que não conversamos, aqui, sobre a questão da acessibilidade de pessoas com deficiência, pois esse assunto exige sério aprofundamento. Por enquanto, de modo geral, vale sempre lembrar...

**Um material digital acessível é aquele que a pessoa consegue ter êxito para acessar o conteúdo e compreendê-lo!**





**Sumário**



***Esperamos que estas #Dicas tenham sido úteis para você!***

***Quer ir mais longe? Quer se aprofundar nos assuntos de EaD?***

***Junte-se a nós para construir e fortalecer essa rede de Saberes. Entre no nosso Facebook e também acesse o nosso [Site da Saber](#), onde você encontrará vários cursos online e publicações interessantes.***

